

EMBAIXADA DO BRASIL EM PRAGA

RELATÓRIO DE GESTÃO

EMBAIXADOR MÁRCIO FLORÊNCIO NUNES CAMBRAIA

Transcrevo versão simplificada do relatório de gestão (out/2016 - jul/2021):

Com uma população de 10,7 milhões de habitantes, a República Tcheca está localizada na Europa Central, uma das regiões mais prósperas e ricas do continente europeu. Sua economia concentra-se nos setores de serviços, indústria (com destaque para as áreas automotiva, aeronáutica, farmacêutica e de tecnologia da informação) e inovação, e caracteriza-se por grande integração com a economia europeia e pela busca de diversificação de parceiros comerciais, fatores responsáveis pelo dinamismo de seu setor exportador.

2. Entre os elementos responsáveis pela alta competitividade da economia tcheca sobressaem a mão de obra qualificada e os investimentos em infraestrutura, capacitação e inovação, o que tem levado várias empresas multinacionais a elegerem o país como base para instalação de suas fábricas.

3. A República Tcheca está dividida em três regiões históricas, Boêmia, Morávia e Silésia, que se subdividem, por sua vez, em 14 regiões administrativas: Praga, Boêmia Central, Boêmia do Sul, Pilsen, Karlovy Vary, Ustí nad Labem, Liberec, Hradec Králové, Pardubice, Vysocina, Morávia do Sul, Morávia-Silésia, Olomouc e Zlín.

4. A República Tcheca adota como forma de governo o sistema parlamentarista: o atual primeiro-ministro é o empresário Andrej Babis que entrou na política, em 2013, quando fundou o movimento ANO (Ação de Cidadãos Descontentes, acrônimo que em tcheco significa "sim"). Foi ministro das Finanças e vice-primeiro-ministro do governo Bohuslav Sobotka (2014-2017), tendo sido indicado primeiro-ministro após o ANO vencer as eleições parlamentares de outubro de 2017. O presidente da República Tcheca, Milos Zeman, em segundo mandato, tem tido atuação marcante, pois é hábil articulador, e tem gosto pela política.

5. O governo atual, liderado pelo ANO, é composto por coalizão minoritária com o Partido da Social Democracia Tcheca (CSSD), a qual conta com o apoio informal do Partido Comunista (KSCM).

6. No plano internacional, cabe destacar a importância atribuída pela diplomacia tcheca ao aprofundamento dos vínculos euro-atlânticos, tanto em nível político quanto econômico, e à preservação dos princípios do livre comércio nas relações da União Europeia com os EUA. Nesse contexto, a República Tcheca tem reafirmado seu compromisso com a Otan de atingir, até 2024, a meta de dispêndio de 2% do PIB com gastos na área de defesa. Outro compromisso do país no

plano estratégico diz respeito à prioridade no combate ao terrorismo e na manutenção de tropas em operações de paz.

7. O alargamento da União Europeia constitui uma das prioridades da política externa da República Tcheca, que vê nele a alternativa mais eficaz para promover a segurança, a estabilidade e a prosperidade do Bloco. Neste particular, a República Tcheca tem-se notabilizado pela defesa constante da admissão dos países dos Balcãs Ocidentais (Albânia, Bósnia & Herzegovina, Kosovo, Sérvia, Montenegro e Macedônia do Norte) no seio da União Europeia.

8. No âmbito europeu e atlântico, o Grupo de Visegrado (V4), integrado pela República Tcheca e mais três países da Europa Central - Hungria, Polônia e Eslováquia -, constitui um foro privilegiado de discussão e de coordenação das ações desses países. Com 30 anos de existência, o grupo busca atuar, desde sua criação, em 1991, como instrumento eficaz na promoção dos interesses e valores comuns de seus integrantes em áreas como segurança, energia, infraestrutura e alargamento da União Europeia.

9. A restauração da normalidade das relações e da comunicação diplomática com a Rússia constitui um objetivo de longo prazo da diplomacia tcheca.

10. Por fim, no que diz respeito à Ásia, a República Tcheca tem buscado coordenar-se com seus principais parceiros na região, especialmente Japão, Coréia e Índia - países com os quais compartilha visões e objetivos de longo prazo -, a fim de fortalecer a atuação conjunta e a defesa de interesses comuns no âmbito multilateral.

RELAÇÕES BILATERAIS

11. As relações diplomáticas da República Tcheca com o Brasil foram estabelecidas em 1918, quando o nosso país reconheceu o novo Estado. O país, ainda unido com a Eslováquia, ganhou sua independência com a desintegração do Império Austro-Húngaro, após a Primeira Guerra Mundial. A República Tcheca vê o Brasil como centro de gravidade do continente sul-americano e interlocutor estratégico na região para temas políticos e econômico-comerciais. As relações entre os países apresentam um histórico positivo de afinidades, de que dá mostra, por exemplo, a trajetória do ex-presidente Juscelino Kubitschek, cujo bisavô materno, de origem tcheca, se fixou na cidade de Serro, em Minas Gerais, em meados do século XIX. Em janeiro de 2019, o presidente Bolsonaro e o primeiro-ministro tcheco, Andrej Babis, encontraram-se em Davos, na Suíça, por ocasião da edição de 2019 do Fórum Econômico Mundial.

12. No plano bilateral, são três as áreas que reúnem maior interesse para os dois governos: i) A Embraer é parceira da empresa tcheca Aero Vodochody no desenvolvimento do cargueiro militar C-390. A despeito do grande êxito da iniciativa do ponto de vista da cooperação industrial, a República Tcheca ainda não se comprometeu a adquirir o avião. ii) A Avibras utiliza chassis, câmbio e motor da empresa tcheca Tatra Trucks nos veículos lançadores Astros, que possuem sofisticado sistema de artilharia. À luz da colaboração existente, a empresa tem interesse em oferecer o

produto para a República Tcheca. iii) A retomada e o aprofundamento do diálogo parlamentar vinham-se intensificando no período que antecedeu o surgimento da pandemia de covid-19. Com o início dos trabalhos da atual legislatura do Congresso Nacional, em 1º de fevereiro de 2019, foi reinstalado o Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-República Tcheca, criado em 1998. No parlamento tcheco, foi estabelecido, em 18 de março de 2019, o Grupo de Amizade Interparlamentar República Tcheca-Brasil, capitaneado pelo deputado Pavel Jurícek, presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação da Câmara dos Deputados da República Tcheca. Em fevereiro de 2019, Jurícek visitou, além de Brasília, os estados de Santa Catarina, Paraná e Bahia. Durante sua estada no Brasil, ele discutiu a possibilidade de implementação de vários projetos de cooperação bilateral. Empresários tchecos têm interesse em criar parcerias nas áreas de digitalização da indústria, despoluição de rios, reciclagem de resíduos, oncologia e programas de segurança de barragens.

13. Em sua passagem por Brasília, Jurícek avistou-se com o ministro da Ciência e Tecnologia, Marcos Pontes, com quem discutiu, entre outros temas, a possível assinatura de memorando de entendimento entre os ministérios de Ciência e Tecnologia dos dois países. Como resultado da visita, o governador da Bahia visitou a República Tcheca, a convite do deputado Jurícek, em abril de 2019, a fim de avaliar a possibilidade de aquisição de equipamentos hospitalares. Em agosto do mesmo ano, delegação integrada pela deputada federal Aline Sleutjes (PSL/PR) e pelo vice-governador do Estado do Paraná, Darci Piana, acompanhados de quatro secretários de governo daquele estado, visitou Praga e Ceské Budejovice com o objetivo de conhecer o agronegócio local.

14. Conseguir estabelecer diálogo estreito com diferentes setores da sociedade tcheca. Nesse sentido, mantive contatos frequentes com autoridades e figuras de expressão da RT. Utilizei as excelentes instalações da residência da Embaixada para lá receber personalidades do país, como, por exemplo, o ex-chanceler Tomás Petřícek, que homenageei em recepção. Também estiveram na residência brasileira o influente assessor diplomático do presidente Milos Zeman, Rudolf Jindrák, e deputado príncipe Karel Schwarzenberg, que goza de muito prestígio e tem tido marcante trajetória política, tendo sido chanceler e candidato à presidência.

15. Ainda para promover os interesses do Brasil, recebi, na embaixada, muitas visitas de autoridades tchecas e brasileiras. Participei, igualmente, de eventos e apresentações em órgãos governamentais, na chancelaria local e na Universidade de Praga, além de contatos constantes com meus colegas embaixadores.

VISITAS DE ALTO NÍVEL

16. No plano bilateral, as afinidades entre Brasil e República Tcheca favoreceram a realização de intercâmbio em várias áreas, que redundaram nas seguintes visitas de alto nível ocorridas durante minha gestão à frente deste posto:

- visita do então presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal, senador Fernando Collor de Mello (28 a 31 de maio de 2018);
- visita do deputado Pavel Jurícek, presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação da Câmara dos Deputados da República Tcheca, a Brasília e aos estados de Santa Catarina, Paraná e Bahia (fevereiro de 2019);
- visita do Secretário de Estado da chancelaria tcheca, Miloslav Stasek, para reunião bilateral com o senhor SG (9 de abril de 2019);
- visita de delegação integrada pela deputada federal Aline Sleutjes (PSL/PR) e pelo vice-governador do Estado do Paraná, Darci Piana, acompanhados de quatro secretários de governo daquele estado, a Praga e Ceské Budějovice com o objetivo de conhecer o agronegócio local (agosto de 2019).

17. Há convites feitos ao presidente do Senado e ao presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, bem como ao chanceler, para que visitem seus homólogos na República Tcheca.

ECONOMIA

18. A República Tcheca conta com uma economia próspera e de mercado aberto com baixo nível de desemprego e uma sólida taxa de crescimento do PIB. O PIB per capita atingiu US\$ 23.113 em 2018. O país tem sua própria moeda, a coroa tcheca (CZK), e uma política monetária independente. A República Tcheca é um dos países mais estáveis e prósperos da Europa Central. O PIB per capita em paridade do poder de compra atingiu 91% da média da UE em 2018, o nível mais alto na região da Europa Central e Oriental (ECO). O crescimento econômico é sustentado pelas exportações, principalmente para a UE, bem como pela atividade de investimento sustentada por um ambiente de negócios favorável e forte competitividade.

19. A República Tcheca está profundamente integrada às cadeias globais de valor. Os principais setores são a indústria automotiva, máquinas, montagem de equipamentos eletrônicos e de TI, produção de ferro e aço. Os principais parceiros comerciais são Alemanha, França, Áustria, Reino Unido, Itália, China e países vizinhos da ECO.

20. O nível de emprego no país foi afetado pela pandemia de covid-19, passando de 2,1% para 3,1% de 2019 para 2020, o que significa um aumento relativo de quase 50% no número de desempregados entre 15 e 64 anos. Apesar do aumento, o número ainda é considerado baixo, sobretudo em comparação com outros países da região (superior a 7,5% na UE, ou 8,3% se considerados apenas os países na zona do euro). O Ministério das Finanças prevê que em 2021 a economia se recuperará da desaceleração de 2020, quando o PIB registrou queda de 5,6% (a maior contração desde o desmembramento da Tchecoslováquia, em 1993). Segundo a expectativa, a produção nacional poderá crescer 3,1% em 2021.

21. Com 62%, o setor se serviços é o que mais contribui para o PIB. A indústria contribui com 30%. E os setores de construção e agricultura contribuem com 6% e 2%, respectivamente. A in-

dústria tcheca é voltada para o mercado externo e responde por cerca de um terço da produção econômica do país, com papel fundamental na geração de riqueza. Sua produção industrial, com grande participação do setor automotivo, é escoada principalmente para mercados desenvolvidos, como a Alemanha, Reino Unido, França e outros países da UE, responsáveis pela aquisição de quase metade das exportações tchecas.

22. O resultado do comércio exterior de bens tem acompanhado o ritmo do crescimento econômico geral, com repetidos superávits comerciais (USD 21,3 bilhões em 2020). Um fenômeno relativamente recente que merece ser mencionado é o fato de a China aparecer, nos últimos anos, como segundo maior supridor de bens de consumo, logo atrás da Alemanha, com mais de 12% do total das importações. Com a Ásia, a balança comercial tcheca é deficitária, sendo a China a principal vendedora, seguida da Coreia do Sul, Japão e Tailândia.

23. O Brasil figurou, em 2020, na 53^a posição entre os principais parceiros econômicos da República Tcheca, de acordo com estatísticas fornecidas pelo país europeu. A RT registrou forte saldo comercial sobre o Brasil, havendo exportado o equivalente a USD 319,5 milhões e importando USD 208,16 milhões (superávit de USD 111,34 milhões). O volume é inferior ao observado em 2019 e 2018 (respectivamente, USD 632,37 bi e USD 713,50 bi), mas dentro da média dos últimos 14 anos, período em que, apesar de algumas flutuações, o comércio bilateral manteve-se relativamente estável.

24. Os três principais produtos que o país europeu exportou para o Brasil em 2020 foram: 1) borracha sintética; 2) bombas hidráulicas; 3) aparelhos de circuitos elétricos (interruptores, fusíveis, plugues, tomadas); 4) partes e acessórios para veículos. Do Brasil, as principais importações foram: 1) produtos semiacabados de ferro e aço; 2) medicamentos; 3) tabaco; 4) soja.

25. Entendo que a República Tcheca, pela localização e importância relativa, pode funcionar como plataforma para a exportação de produtos brasileiros a outros países da Europa Central.

COMÉRCIO E TURISMO

26. A fim de incrementar a participação do Brasil como parceiro econômico da República Tcheca, dei continuidade à prática de apoiar as empresas brasileiras que buscam o Setor de Promoção Comercial para encontrar companhias interessadas em adquirir seus produtos. Encorajei, ainda, a frequente participação de diplomata do setor em eventos com potencial de atrair novos negócios e investimentos ao Brasil.

27. Agradeço a liberação de recursos para redação de novo guia Como Exportar, concluída no início de 2020, e a realização de um estudo de mercado, recentemente concluído, documentos fundamentais para nortear a atuação do exportador brasileiro. Devido à relativa concentração das parcerias comerciais tchecas, o governo local costuma ver com bons olhos iniciativas de aproximação comercial com países com potencial de incremento das atividades comerciais bilaterais, como o Brasil.

28. Incentivei a realização de eventos oficiais que promovessem produtos brasileiros do agronegócio, a exemplo do café e da cachaça, em 2019. As ações, primeiras do gênero de que se tem registro, foram muito bem recebidas pelos convidados, demonstrando haver espaço para outras iniciativas semelhantes, desses ou de outros produtos. Sugiro a eventual realização de semana do café e semana da cachaça em restaurantes da capital. Adicionalmente, após se superarem as dificuldades de circulação decorrentes da pandemia de covid-19, seriam bem-vindas novas edições de eventos específicos para a promoção de produtos brasileiros. Ao reconhecer a importância do agro brasileiro, formalizei, em agosto de 2020, a criação de Setor do Agronegócio na embaixada.

29. Na área de turismo, de 2012 a 2019, cerca de 60.000 turistas brasileiros visitaram a RT a cada ano, sendo Praga o destino mais popular. O número de residentes tchecos que viajaram para o Brasil foi de 5.600 por ano, em média, principalmente ao Rio de Janeiro, às praias do Nordeste e à Amazônia. Investi na divulgação de nichos específicos que possam ser atrativos para a parcela da sociedade tcheca com maior poder aquisitivo, disponibilidade e interesse em viagens transatlânticas, procurando apresentar o Brasil tanto como destino de negócios e congressos profissionais (por exemplo, nas áreas médica e jurídica) quanto como para a prática de modalidades esportivas de elite (como golfe, iatismo e equitação).

30. Como se recorda, o turismo é uma importante atividade econômica na República Tcheca, respondendo diretamente por 2,9% do PIB e 4,5% dos postos de trabalho (2019). O número de turistas estrangeiros visitando o país praticamente dobrou na última década, quando chegou ao máximo de 14 milhões antes da pandemia, caindo 80% em 2020, com a pandemia de covid-19. O turismo dos tchecos para o exterior, por sua vez, tem crescido mais modestamente. Passou de 5,3 milhões de viagens para fora do país em 2011 para 6,8 milhões em 2019, e reduziu-se para 2,2 milhões em 2020.

DEFESA E SEGURANÇA

31. A indústria de defesa local é um dos pilares da estrutura de segurança nacional e o governo tcheco apoia a áreas militares específicas, bem como a produção industrial, pesquisa e desenvolvimento, principalmente por meio de empresas estatais. A política da indústria de defesa e armamentos é apresentada em detalhes na Estratégia de Apoio ao Desenvolvimento da Indústria de Armamentos e Defesa. No processo de negociações comerciais, as autoridades locais valorizam a aproximação pessoal, a exemplo de visitas a autoridades e missões dedicadas a temas específicos. Para o êxito das atividades comerciais e da cooperação bilateral em geral, mas também em particular em matéria de defesa, é fundamental a realização de encontros em nível técnico e político.

32. Em fevereiro de 2020, foi oficialmente aberta a Adidância de Defesa, do Exército e da Aeronaútica brasileira em Praga. Entendo que se trata de iniciativa importante para a cooperação bilateral em matéria de defesa e para promoção dos interesses nacionais nessa área.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

33. O governo tcheco aprovou uma nova estratégia de inovação para o país em fevereiro de 2019 (chamada oficialmente de "Estratégia de Inovação da República Tcheca 2019-2030") juntamente com a marca "República Tcheca: O País do Futuro". Elaborada pelo Conselho de Pesquisa e Desenvolvimento, órgão chefiado pelo primeiro-ministro, em estreita cooperação com uma equipe de empresários, cientistas, acadêmicos e representantes da administração pública, a estratégia tem objetivo de tornar o país um dos mais inovadores da Europa até 2030.

34. O plano para atingir esse objetivo é formado por nove pilares: financiamento e avaliação da pesquisa e desenvolvimento, educação politécnica, ambiente para startups e spin-offs, digitalização, centros de inovação e pesquisa, investimento inteligente, ambiente para mobilidade e construção, proteção de direitos de propriedade intelectual e divulgação inteligente.

35. No Índice Global de Inovação, a RT aparece em 24º lugar entre 131 economias mundiais. É forte em conhecimento e produção tecnológica, produção criativa, infraestrutura e sofisticação do comércio. Em termos de infraestrutura, figura entre os dez primeiros países, com um desempenho muito bom em sustentabilidade ecológica e certificados de qualidade ambientais. Também está entre os dez primeiros na importação de tecnologias avançadas e na produção e exportação de alta tecnologia.

36. Tendo em vista a importância do tema, formalizei, em novembro de 2019, a criação de Setor de Ciência, Tecnologia e Inovação na embaixada, mediante o qual procurei apresentar os esforços do Brasil para modernizar legislação e os mecanismos oficiais de apoio com vistas a criar ambiente propício ao surgimento de empresas inovadoras em tecnologia, parques tecnológicos e startups, uma vez que o desenvolvimento tecnológico é fundamental para a evolução e posicionamento do país nas décadas futuras.

37. Durante minha gestão, intensifiquei contatos com a Academia de Ciências da República Tcheca, que convidou delegação do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) para visitar Praga no período de 16 a 18 de abril de 2018, para compartilhar experiências no campo da pesquisa, do desenvolvimento e da inovação tecnológica e industrial e iniciar eventuais entendimentos com vistas a desenvolver estratégias conjuntas de estímulo à inovação e à cooperação bilateral.

38. De acordo com o presidente da Comissão de Ciência, Pesquisa e Inovação da Câmara dos Deputados do Parlamento da República Tcheca, o país tem interesse em cooperar com o Brasil em áreas como: indústria 4.0, robótica, limpeza de água por meio de processos de dessalinização, reciclagem de resíduos (em especial plásticos que vão para os oceanos), inteligência artificial, tecnologias inovadoras, softwares e P&D em oncologia.

39. A fim de facilitar a cooperação nessas áreas, a parte brasileira apresentou em abril de 2019 proposta de acordo-quadro para cooperação na área de ciência, tecnologia, inovação e comuni-

cações, em seguimento a tratativas para a constituição de moldura jurídica bilateral com vistas a intensificar pesquisas conjuntas e propiciar o desenvolvimento de programas e projetos em C,T&I entre as duas partes.

COOPERAÇÃO TÉCNICA E EDUCACIONAL

40. No âmbito bilateral, cabe destacar a parceria em programas de intercâmbio com o SENAI. Em abril de 2018, delegação do SENAI foi recebida na sede da Academia de Ciências tcheca. O encontro também contou com a presença do deputado Pavel Jurícek, que discorreu sobre os instrumentos locais de estímulo à inovação e à alta tecnologia, bem como sobre os setores prioritários para investimentos na República Tcheca, entre os quais se destacam a inteligência artificial, fontes alternativas de energia, bioplásticos e nanotecnologia, além do setor automotivo, que responde por 24% do PIB tcheco. Participaram do evento representantes da Agência Espacial, da Agência de Tecnologia, do CzechInvest (agência tcheca de incentivo aos investimentos), do Centro HILASE de Pesquisa com Laser, além de outros dos 55 institutos vinculados à Academia de Ciências. Na mesma data, a delegação do SENAI foi recebida pela presidente da Academia de Ciências, Eva Zazimalová, e por mim.

PROMOÇÃO CULTURAL

41. Durante minha gestão, busquei promover, junto ao público tcheco, a cultura e a língua brasileiras sob diversas modalidades de eventos e iniciativas. Dentre as atividades promovidas, selecione aquelas que, a meu juízo, merecem ser destacadas.

42. Em junho de 2018, o Festival Internacional de Dança Contemporânea, Tanec Praha, contou com a apresentação da peça "O Crivo", do dançarino e coreógrafo brasileiro João Paulo Gross, ovacionado pelo público. Acompanhado do bailarino Daniel Calvet, Gross mostrou ao público de Praga, depois de excursionar por outras 7 cidades tchecas, o vigor da peça baseada em alguns contos do livro "Primeiras Estórias", de João Guimarães Rosa. O desempenho dos artistas brasileiros foi bastante aplaudido pela platéia, que lotou as arquibancadas do teatro Ponec, da capital.

43. No mesmo mês de junho de 2018, realizou-se nova edição da Bienal de Arte Latino-Americana, que homenageia as cores que marcam a fisionomia da região. O Brasil foi representado por imagens do Instituto Inhotim, que mostram alguns aspectos dos pavilhões temáticos e obras individuais do museu. As fotografias foram gentilmente cedidas pela Coordenadoria de Marketing e Relacionamento do Instituto Inhotim para utilização na Bienal.

44. Em 11 de julho de 2018, o violonista Yamandu Costa apresentou-se em Mikulov (região da Morávia do Sul), no contexto do 32º Festival de Violão Clássico (32. Guitar Festival Mikulov). Yamandu Costa apresentou composições originais, mostrando diferentes tradições e estilos musicais sul-americanos. O concerto, o primeiro do violonista na República Tcheca, foi muito bem recebido pelo público de cerca de 200 pessoas que preencheram o salão principal do Castelo de Mikulov.

45. Em 10 de outubro de 2018, realizou-se recital do barítono brasileiro Miguelangelo Cavalcanti, cantor lírico integrante do corpo permanente da ópera do Teatro Nacional de Praga, que se fez acompanhar ao piano pela concertista tcheca Sárka Csolle Knížetová, também pertencente à equipe do Teatro Nacional. O cantor brasileiro, radicado há 15 anos na República Tcheca, incluiu em seu repertório composições de Bach, Haendel, Fauré, Ravel, Donizetti e Verdi, além de peças de Villa-Lobos e Claudio Santoro.

46. Realizou-se, no período de 1 a 4 de novembro de 2018, o festival de cinema Kino Brasil. Em sua quinta edição, a mostra exibiu 6 filmes da produção cinematográfica brasileira contemporânea. Durante o evento, foram igualmente promovidas atividades paralelas de degustação de café, comidas regionais e apresentações de música popular brasileira.

47. Realizou-se, no período de 6 a 16 de junho de 2019, a 14^a edição da Quadrienal de Praga de Espaço e Design Cênico. Criada em 1967, a Quadrienal é hoje o mais importante evento no campo da cenografia teatral no mundo. A delegação do Brasil, chefiada pela curadora-geral Aby Cohen e composta por mais de 50 integrantes, foi homenageada na embaixada com um vinho de honra por sua participação na Quadrienal.

48. No período de 2 a 4 de outubro de 2019, realizou-se em Praga a 14^a edição do festival intitulado "Architecture Week Prague". Com foco no tema da conservação e preservação do patrimônio arquitetônico e de monumentos de interesse cultural, o evento contou com a participação do presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (CAU-SP), José Roberto Geraldine.

49. Realizaram-se na residência oficial, em dezembro de 2019 e fevereiro de 2020, concertos de canto, órgão, flauta e harpa, com repertório brasileiro, como Chiquinha Gonzaga, Vinícius de Moraes e Villa-Lobos. Compareceram chefes de posto, vice-ministros no Ministério dos Negócios Estrangeiros e membros da sociedade tcheca.

50. Registro que, todos os anos, a cidade de Brno celebra a cultura brasileira com a organização do "Brasil Fest Brno", um festival internacional, voltado à divulgação da música, da dança e da culinária brasileiras, que ocorre num fim de semana no auge do verão, na virada dos meses de julho e agosto, e que inclui um desfile de carnaval pelas ruas de Brno. A embaixada tem patrocinado institucionalmente esse festival.

51. Menciono também a realização de sucessivas edições do Prêmio Ibero-Americano (PIBAM), uma tradição iniciada em 1996 e que atingiu sua XXVI edição no ano de 2021. Trata-se de um concurso anual de monografias em português e espanhol que, por iniciativa das embaixadas ibero-americanas com representação em Praga, contempla trabalhos, redigidos em português ou espanhol por estudantes de universidades tchecas, que versem sobre temas culturais ou relacionados à área de política externa e relações internacionais. Embora o PIBAM seja promoção tradicional, e tenha tido êxito, sugiro dar mais ênfase a eventos especificamente brasileiros, pois o Prêmio Ibero-Americano dilui a participação e identidade do Brasil.

ASSISTÊNCIA CONSULAR

52. Segundo o Instituto Estatístico tcheco, viviam na República Tcheca, em 2019, 984 cidadãos brasileiros. Cifras divulgadas pelas autoridades policiais tchecas, por outro lado, registram um total de 1053 brasileiros oficialmente residentes na RT (dados de 30/09/2020). A maior parte da comunidade brasileira concentra-se na região de Praga, seguida pela cidade de Brno.

53. Esse número reflete a quantidade de brasileiros que residem no país em condição migratória regular (com visto apropriado para residência). Considerando-se as atuais restrições imigratórias no espaço Schengen, estima-se baixo o número de imigrantes brasileiros em situação irregular na República Tcheca.

54. O perfil migratório da comunidade brasileira neste país é constituído, majoritariamente, por adultos em idade economicamente ativa que imigraram por motivo de trabalho ou para dar continuidade a estudos ou pesquisa em nível de pós-graduação. Observa-se também, em menor número, que parte da comunidade imigrou em razão de vínculos familiares (antepassado ou cônjuge tcheco). Aproximei-me da comunidade brasileira, tendo feito recepções na residência para seus membros mais representativos.

55. A negociação de um acordo bilateral de previdência social entre o Brasil e a República Tcheca foi concluída, no final de 2020, e o texto está pronto para ser celebrado. Aguarda-se a chanceira do Ministério da Economia na exposição de motivos interministerial, já firmada pelo Itamaraty, para que o acordo seja assinado pelos dois países.

56. Com relação ao fluxo de turistas brasileiros que visitam a República Tcheca, o departamento de estatística local estima em 60 mil o número médio de brasileiros que visitam o país a turismo por ano, sendo Praga seu principal destino. Tendo em vista que após o início da pandemia de covid-19 o número de turistas sofreu redução de cerca de 94% no ano de 2020, pode-se estimar que, no ano passado, o número de turistas brasileiros neste país girou em torno de 3500 pessoas.

57. Em decorrência das medidas de combate à disseminação da covid-19 tomadas pelo governo tcheco, desde fevereiro de 2020, com o início da pandemia, o posto vem atendendo os brasileiros necessitados de assistência consular de todas as formas possíveis, por meio do telefone do plantão consular, pessoalmente na embaixada ou por e-mail, de modo a fornecer-lhes todas as informações necessárias e prestar-lhes o auxílio cabível.

58. Em função do caráter restritivo das medidas, os brasileiros que, durante o auge da pandemia, se encontravam na República Tcheca a turismo ou com visto de residência temporária enfrentaram dificuldades devido à indisponibilidade ou ao cancelamento de voos que permitissem retorno ao Brasil. Além disso, com o fechamento das fronteiras terrestres e as restrições de trânsito impostas pelos países vizinhos, a opção de saída por via terrestre foi limitada durante período prolongado no ano de 2020.

59. O posto criou um grupo de “Whatsapp”, no telefone do plantão consular, de apoio à repatriação dos brasileiros que entraram em contato solicitando ajuda (financeira ou institucional) para retornar ao Brasil. O grupo contou com cerca de 30 pessoas que tiveram voos cancelados ou cujos vistos de residência no país estavam prestes a expirar. Por meio do grupo, o posto mantinha os nacionais atualizados sobre novas opções de voo, novas regras impostas pela imigração tcheca e opções de traslado terrestre por empresas autorizadas e recomendadas pela chancelaria tcheca.

60. Durante a pandemia, a embaixada recebeu, de três brasileiros residentes em Praga, a oferta de hospedagem gratuita àqueles cidadãos que solicitasse esse tipo de auxílio. Além disso, foram elaboradas cartas oficiais, apresentadas à imigração local ou de países vizinhos, para auxiliar brasileiros que partiam da República Tcheca com escala em outros países.

61. A maior parte dos cidadãos que solicitaram ajuda para repatriação conseguiu retornar com sucesso ao Brasil por meios próprios (por remarcação ou aquisição de novo bilhete aéreo) e contou com o apoio institucional da embaixada.

62. Com o início do programa de vacinação na República Tcheca, o posto foi contatado por vários brasileiros aqui residentes que não tinham acesso às vacinas contra a Covid-19 em razão de disporem apenas de seguro de saúde privado, ao passo que o governo tcheco exigia seguro de saúde público para incluir os estrangeiros residentes em seu programa de vacinação, de conformidade com disposições estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

63. Em vista disso, encaminhei o assunto às autoridades tchecas, com o objetivo de dar conhecimento dessa dificuldade e solicitar previsão de incluir no programa de vacinação os estrangeiros residentes que possuam apenas seguro de saúde privado, como forma de evitar prejuízos àqueles que se encontram nessa situação.

64. Em resposta, o Ministério dos Negócios Estrangeiros informou que seriam criados centros de vacinação destinados especificamente aos estrangeiros residentes neste país. Com isso, o programa de vacinação para estrangeiros passou a abranger também as pessoas que não dispõem de cobertura oferecida pelo sistema público de saúde local. Essas informações foram divulgadas nas páginas das redes sociais da embaixada.

65. No que diz respeito à população carcerária, acrescento que, ao final de 2019, com a liberação de uma nacional brasileira, não há, no momento, nenhum cidadão brasileiro recluso em prisões tchecas.

66. Em conclusão, creio que as relações do Brasil com a República Tcheca merecem ser incrementadas, pois há grande potencial nas áreas de defesa, alta tecnologia, pesquisa e como base para exportação, por causa da localização central e infraestrutura. Do ponto de vista político, devemos aproveitar ainda mais as inúmeras identidades de posições e a longa trajetória de relações diplomáticas.